
Festa das Cruzes - Monsanto

SOBRE

De acordo com uma antiga tradição, no séc. II a. C. o pretor romano Lucius Emilius Paulus ergueu cerco a Mons Sanctus, nome romano de Monsanto, onde se encontrava um núcleo de resistentes ao poder de Roma. Durante 7 anos a população combateu as investidas romanas, porventura sob a chefia do grande guerreiro lusitano Viriato.

Quando os sitiados viram que a sua resistência chegava ao fim - e os mantimentos também - atiraram dos muros do castro uma vaca com o estômago cheio de trigo, provavelmente o último trigo e a última vaca, para demonstrar que ainda tinham víveres em abundância e poderiam continuar a resistir. O estratagema resultou e os sitiados levantaram o cerco.

É esta lenda que todos os anos no dia 3 de maio a população de Monsanto festeja subindo em cortejo até ao castelo, ao som de adufes e de antigas canções ritmadas, levando consigo vasos cheios de flores que atira para os rochedos, evocando com este gesto simbólico a liberdade conseguida há mais de dois mil anos. As mulheres e as raparigas levam consigo "marafonas" (bonecas de trapos) que as suas avós acreditavam ter poderes para afugentar as trovoadas e hoje, conjuntamente com os adufes, fazem parte do interessante artesanato local.

Outras Informações

Festa das Cruzes - Monsanto